

Manifesto Literar

Temos o privilégio de iniciar esta 3ª edição informando a satisfação de nosso projeto (Manifesto Literar) que a cada nova edição vem aumentando a sua força com novos membros, que além das frases, versos e poesias, introduzimos também contos literários. Aproveitando para agradecer a todos que contribuíram e compareceram a 1ª Confraternização do Manifesto Literar, realizado na última sexta-feira 13 (junho), onde tivemos músicas, poesias, brincadeiras e a inauguração do conto literário que será introduzido nesta edição.

Mande suas sugestões também!
manifestoliterar@hotmail.com

Acesse nosso espaço virtual:
www.condadovip.com/manifestoliterar

Deixe

Deixe o teu coração viajar nas alegrias do nosso Amor, não tenha medo de amar, pois foi o amor Brilhem cada vez que você me ver, não tenha Medo de ser feliz, mas nunca deixe morrer em Você o infinito sonho de liberdade.

Jakcinara Thais

Dias Sombrios

Agora, neste momento, estou vivendo momentos De desespero. Sozinha... Sem ter você aqui comigo Minha vida esta uma escuridão O que faço, então para ter você? Será que o amor acabou? Ou nunca o teve? Acredito estar vivendo de ilusões. A solidão é a única coisa que me persegue. Sozinha sem ter você minha alma está Quase morrendo. Por que vivo tudo isso? Esses dias sombrios vivem a angustiar-me. Atormentar-me. É assim que vivo: só na solidão; Num mar de desespero; Vivendo por viver.

Se não tenho você de que me adianta tudo isso? Mas vou seguindo, e um dia tenho certeza, Encontrar-te-ei de volta em meu caminho. Sei que vou te encontrar... S.C.A.S

Pensamento

Sonhei... Que havia encontrado a felicidade. Pensei... Devo esta delirando. Acordêi... Vi que era realidade Tentei... Buscar uma explicação Achei... Que estava enlouquecendo Lutei... Para não perder a razão Descobrir... Que estou apaixonada por você!

Aurenice

Com tamanho olhar doloroso o pastor Acorda e olha pra fora de seu lar A imensidão branca e fria da neve Que cobre, e impede que ele faça seu matinal Trabalho que ele entrega tão empolgadamente, Assim ele recolhe, para no outro romper Da aurora com apostado olhar estudar o tórax De esperança e orgulhosamente continuar Sua tarefa. Da mesma forma bate dentro de meu peito Quando á ti quero me comunicar e por Motivos maiores não consigo e igual Ao pastor imploro para que a minha alma Seja acalmada e confortada por sua presença No dia seguinte.

Willamis Fernandes

Entre alegrias e tristezas dúvidas e certezas, te amei Por minutos fui feliz, por instantes de ti fugi. Por vezes você me fez acreditar em o quanto é bom conversar, Compartilhar momentos com pessoas que gostamos. Por vezes você me fez perceber o quanto é triste querer e não poder ter seu suposto complemento sempre ao seu lado. Amor, palavra tão simples, porém sem no mínimo uma definição. Nunca acreditei em contos de fadas, príncipe encantado... Até te conhecer.

Você me fez ver o mundo a vida e a mim mesma com outros olhos... Os olhos da alma talvez. Me transformei nunca pessoa melhor, feliz...(um tanto boba talvez). Dentre tantas coisas te ofereci apenas meu coração. E você, o que me ofereceu? Beijos, abraços, além de palavras. Palavras não talvez.. Será que uma coisa que supostamente começou errada pode dar certo?

Eu não quero apenas beijos...abraços...palavras...

Quero você!

Se te amo? Choro por ti.

Exagero? Não, pura verdade.

Mas o tempo passa rindo de mim, me fazendo perceber o

Quanto é triste te esperar em vão.

Te amo, mais quero lembrar-te que assim como os dias

Chuvosos passam, minha vida também passa.

E esperar demais cansa...

Raniely Pereira

Ignorância

Ta criticando porquê?

Deixa ele plantar a semente

Pois o preconceito só faz crescer

A ignorância em casa mente.

O pobre é chamado de ladrão

Por uma roupa ou situação

Mais como é que o pobre rouba tanto dinheiro

Se ele não tem um tostão?

Ta criticando...

O Brasil é um país mestiço

Mais o brasileiro ainda tem preconceito

A sociedade ao negro tortura

Mas esquecem que eles são

Uma das origens da nossa cultura

Ta criticando...

Procuram em uma roupa ou situação um bandido

Continuando assim o preconceito só cresce

Pois os verdadeiros bandidos tão lá em Brasília,

E palitô e gravata vestem.

Ta criticando...

Joanderson

Guardai tua alma ate ultimo suspiro, pois a alma tocada por emoções e angustias nunca mais será a mesma!

Luiz Jose Salvino

Solidão

Solidão não e como uma palavra que indique tristeza, mais sim um grito Que rugi no peito quando ninguém não está perto, para ajudar na dor Do desamparo, solidão é a marca de um indivíduo que não sente a leveza da

Vida mais a dor forte e sombria da mão que não existe e só na

alma se sente

Como a dor de uma criança carente que o colo da mãe o aconchego sente

E cuja a vida e guardada.Solidão é o sólido que se atinge quando não mais

Atingimos nada, A solidão me vê de longe só, e vem me fazer companhia.

T.T.

Eu saboreei do teu sangue e ganhei mais vida

Daí, provei do veneno do teu ódio

Mas nunca deixei de te amar.

E respeitar-te até a morte, até a tua última morte!

NETOgothic

Sozinho

Me sinto só, me sinto abandonado, minha alma está ferida,

Meu coração nem sei sobreviver, se bate no mesmo ritmo,

Sozinho sem ninguém, rodeado de falsos rostos,

Falsos sorrisos, falsos amores, rodeado de mentira e ilusões,

Procuro o caminho da luz, procuro a pessoa que irá me

Trazer de volta a vida.

Clara Stephanie

Mundo Perfeito

Mais uma vez,

Aqui estou sozinha

Apenas com meus planos, pensamentos

E desejos de uma vida que talvez,

Eu viveria.

Sozinha,

Em lugar qualquer

Muitas vezes desejei

Ser encontrada, resgatada

E levada para um mundo

Que parecia ter sido feito para mi.

Totalmente enganada,

Vi que não existia

Um lugar assim

Então retornei as sombras

Ao anonimato.

Percebi que todo esse mundo,

Não passava de uma,

Simple ilusão.

O mundo obscuro,

Este sim, foi feito para mim

Ao menos lá

Ninguém te incomoda

Pessoas fazem o que realmente querem,

Ninguém as critica.

Larissa Eugênia

Sou tudo que procuras, serei teu amigo quando precisares de

consolo e serei teu amor quando precisares de carinho.

Luiz Jose Salvino

Sem você o meu céu não tem estrelas

A minha noite não tem luz o meu, dia

Não tem graça, minha vida, não tem sentido,

Meu mundo não tem alegria, eu não existo longe

De você como um pássaro sem ninho

Como o mar sem peixes

Pois sem ti eu nada sou,

Preciso dos teus beijos, abraços e carícias

Preciso de você para poder ser feliz pois sem ti

Meu mundo fica branco e preto não tem

Animação e vida eu não tenho força para viver sem você

Pois tu és a minha vida, meu mundo, meu tudo,

Meu porto seguro meu anjo eterno.

Nádja Regina

Tristeza... aquele desespero do silêncio, lágrimas cruéis, olhos vermelhos...mordendo os lábios...e batia aquela vontade de sair por ai gritando...mas não...não podíamos escutar nenhum barulhinho, por que tínhamos que ficar em silêncio para escutar a batida do coração.

Noelly

Hoje me despeço de um sentimento que nunca me deu alegria,

A melancolia tomou conta do meu ser.

Demorei para perceber que essa árvore não iria me dar os frutos

que necessito

E que o melhor que me aconteceu foi ter esquecido.

Suellem Camilla

A sinfonia da morte

NETOgothic

Numa cidade fria, pouco povoada, com moradores pacatos e extremamente religiosos, se tinha um imenso rigor na educação e desde cedo era ensinado aos seus filhos bons modos. Nas famílias que havia mulheres adolescentes, havia também um rígido controle em face da virgindade e para não ser vítima de falsos moralistas.

Certo dia, um jovem moço, de não mais que 25 anos, de aparência elegante, em forma, e que usava de seu carisma e do seu violino para encantar a todos por onde andava, chegou à cidade. Esse aparente bom moço escondia um segredo. Era algo tão fervoroso que escondia até de si próprio. Era um segredo intrigante e que revelava todo o passado deste ser adorável.

Seu violino soava perfeito, as curvas que esse violino possuía eram tão belas que a todos arrancava atenção. Durante a noite, parecia o brilho da lua, durante o dia era o espelho do sol. Um instrumento harmonioso. O jovem rapaz, que possuía tão bela aparência, apresentou-se em praça pública com seu instrumento tão perfeito e assim foi conseguindo ligação com os moradores daquela pacata cidade.

As perguntas, ele respondia que era fruto de um casamento trágico, em que seu pai matou sua mãe por ciúmes, com lâminas tão afiadas que só de aproximar ao corpo fazia correr rios de sangue. Sua mãe havia sido esquartejada. E com medo de seu pai, pegou tudo que pôde, inclusive o violino, e saiu pelos lugares a fugir.

Durante meses usou da música para saudar seu amor por sua falecida mãe, bem como ganhar dinheiro para se sustentar nas cidades por onde andava.

Seu repertório era perfeito, algo angelical, e ficava tudo fantasmagórico quando ele tocava. A cada noite, seu olhar com cabelos em frente dos olhos, mais as músicas, e seu companheiro violino iam apaixonando as donzelas da vizinhança.

Após meses da presença deste belo moço na região houve um fato nunca visto na redondeza; o desaparecimento da bela jovem Maria Helena, de pele clara, olhos castanhos, e bochechas rosadas. Ela se viu atraída pela formosura e talento daquele rapaz, que a arrancava suspiro.

Seu desaparecimento comoveu toda a cidadela, bem como os poderes e autoridades locais.

O jovem que todos os dias tocava com seu violino na pequena praça da cidade, ganhava ainda mais tom de beleza em suas canções. O clima tenso e desesperador da família da grácil Maria Helena contrastava com as mais suaves canções daquele belo músico. E com os meses, suas músicas e sons de seu violino iam ficando mais divinos a medida que as mais belas e donzelas moças da cidadela iam desaparecendo, uma após outra.

A cada desaparecimento, mais suave e angelical, apaixonante, ia ficando as sinfonias tocadas por ele em praça pública. A pequena cidade se via em desespero, e parecia que nada atingia o talento do músico. As ruas se viam em luto, a polícia não conseguia responder o que acontecia com as donzelas, a população evitava sair às ruas, ao menos para diariamente ir ouvir as canções daquele belo rapaz, de talento impressionante. A cada novo desaparecimento, mais suave ficavam as sinfonias por aquele rapaz, era algo sublime o tom das sinfonias, era como voz da mais pura inocência.

Essa situação se perpetuou até o desaparecimento de Mayra, uma garotinha de 13 anos, em que a natureza ainda desenhava seus traços, e, assim como em todas as meninas desta idade, o amor começava a surgir, ela era mais uma que estava apaixonada pelo músico e suas sinfonias, e ao dormir, sempre sonhara cantando seus sonhos e amores.

A garotinha de 13 anos foi o primeiro corpo a ser encontrado, apesar de ser e o ultimo a ter sido desaparecido. A ingenuidade da menininha, e uma inocência fez acordar o desejo do músico. Ela estava morta, com cortes de lamina por todo corpo, num casebre distante do centro daquela cidade.

Nesta mesma casa, que havia sido abandonada há décadas, e estava em ruínas, no outro cômodo, um mais escuro, havia um instrumento musical, aquele usado para soar os mais belos sons já ouvidos em algum tempo naquela região.

Bem antes de desconfiarem do jovem músico, ele trouxe sua última vítima para seu canteiro, a jovem Mayra, que de tão pura e semblante sereno, provocou seu maior desejo e até então, segredo, esquartejou-a com as cordas de seu violino que foram as lâminas usadas por seu pai contra sua mãe, e agora que o som deste tornava-se cada vez mais psicótico, ele revelou a si próprio o auge do seu maior desejo, e introduziu sua última sinfonia, a sinfonia da morte, que do violino ainda ensanguentado, emita a voz de todas as mortes e desaparecimento, inclusive a da sua mãe. E se enforca com as cordas do seu instrumento.

Confraternização do Manifesto Literar (sexta-feira; 13/Junho/2008)



Manifeste-se!

manifestoliterar@hotmail.com - www.condadovip.com/manifestoliterar

diagramação: netogothic@hotmail.com